

FUNDAMENTO BÍBLICO 10

SOBRE A LEI



Site
fundamentobíblico.com

Canal no YouTube
Rafael Aires – Oficial

Fundamento Bíblico 10

SOBRE A LEI

(Mateus 5:17) Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir.

O Senhor Jesus Cristo cumpriu toda lei.

O fim da lei é Cristo.

(Romanos 10:4) Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê.

A lei nos serviu de aio para nos conduzir a Jesus Cristo.

(Gálatas 3:24) De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados.

A palavra aio vem de uma palavra grega que quer dizer literalmente uma pessoa que conduz uma criança, então a lei nos conduziu até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé, porque pela lei de Moisés ninguém pode ser justificado.

(Atos 13:39) E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados, por ele é justificado todo aquele que crê.

A lei foi dada por Moisés, porém a graça e a verdade, veio por nosso Senhor Jesus Cristo.

(João 1:17) Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.

Com a morte do Senhor Jesus foi cumprido a lei e os profetas.

(Lucas 24:44) E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.

Os mandamentos cerimoniais da Lei de Moisés, como a guarda de dias, meses ou anos foram abolidas como também a proibição da ingestão de certos tipos de alimentos, os cristãos não necessitam mais se abster de certos alimentos e guardar dias.

(Colossenses 2:16 - 17) Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados. Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.

O Novo Testamento confirma que o cristão deve abster-se de carne sufocada, o sangue, e também as comidas oferecidas aos ídolos.

(Atos 15:29) Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicção, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá.

Os dez mandamentos são preceitos dados por Deus a Moisés para orientar a vida do povo de Israel, e a guarda do sábado é o único dos dez mandamentos que Deus entregou a Moisés que não foi confirmado no Novo Testamento, pelo contrário foi abolido por Jesus.

(Mateus 12:5 - 8) Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa? Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo. Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes. Porque o Filho do Homem até do sábado é Senhor.

Os demais mandamentos foram confirmados e aperfeiçoados no Novo Testamento.

(Mateus 19:16 - 19) E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei, para conseguir a vida eterna? E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom, senão um só que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

LEI E GRAÇA

Estamos debaixo da Lei ou debaixo da Graça?

Muitos cristãos tem dificuldade em entender a relação entre lei e graça. Alguns pensam que a graça anulou a lei. Outros pensam que a graça e a lei são completamente opostas. A maioria dessas dúvidas tem origem na interpretação equivocada de alguns textos bíblicos.

(Romanos 6:14) Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

Esse é um dos principais textos bíblicos quando se fala na relação entre lei e graça. Paulo escreve que o cristão não está mais

debaixo da lei, mas debaixo da graça. Tomada de forma isolada, fora de contexto, essa afirmação pode levar a falsos ensinamentos.

LEI E GRAÇA: A GRAÇA ANULA A LEI ?

A Bíblia definitivamente não diz que a graça anula a lei. Na verdade ela mostra que Cristo veio cumprir a lei e não revogá-la.

Mas como entender as passagens bíblicas que dizem que não estamos debaixo da lei?

Em primeiro lugar, é preciso entender que a lei de Deus é a expressão de sua vontade. Ela reflete o caráter de Deus.

A lei de Deus instrui o homem sobre aquilo que ele deve e não deve fazer. Assim, a lei indica como alguém pode ter uma vida de acordo com o padrão moral aceito por Deus. Essa lei está revelada e registrada de forma especial nas Escrituras.

Deus revelou sua vontade ao homem de forma progressiva ao longo da história da salvação. Isso indica que a lei possui diferentes aspectos, de acordo com as circunstâncias em que foi dada.

Normalmente divide-se a lei em três partes: lei moral, lei judicial e lei cerimonial. Não pense nessas partes como leis independentes, mas como categorias de uma mesma lei.

A lei moral serviu de alicerce para a lei judicial e a lei cerimonial.

A lei judicial regulamentava as regras sociais e criminais dos israelitas.

A lei cerimonial basicamente falava sobre os rituais religiosos da época do Antigo Testamento.

A lei judicial e a lei cerimonial eram temporárias, elas tinham um significado simbólico que apontava para Cristo. Portanto, elas serviram às situações históricas específicas e não são mais aplicadas.

Porém, a lei moral permanece válida e aplicável.

Se a lei moral é uma expressão do caráter de Deus, jamais a graça poderia anulá-la.

A GRAÇA SALVA, A LEI CONDENA

Os aspectos judicial e cerimonial não são mais aplicados, pela graça de Deus, hoje o Evangelho é pregado a todo o mundo, sem distinção, a salvação pela graça não está restrita a uma única nação.

Como todos os rituais e símbolos religiosos apontavam para Cristo, eles foram cumpridos na pessoa do Filho de Deus. Hoje não precisamos mais oferecer sacrifícios para o perdão de pecados, pois Cristo ofereceu-se a si mesmo como sacrifício perfeito na cruz. A obra de Cristo é suficiente de uma vez por todas para nos justificar diante de Deus.

Além disso, não necessitamos mais de intermediários como os sacerdotes para ter comunhão com Deus. Cristo é nosso único mediador, e por intermédio de sua obra todos os salvos foram feitos reis e sacerdotes.

(1º Pedro 2:9) Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

Pela ação do Espírito Santo, hoje temos acesso direto ao trono de Deus.

A lei moral de Deus não mudou, ela continua válida, o próprio Jesus falou sobre a imutabilidade da lei moral, a lei exorta, repreende, exige e condena, mas ela não pode salvar.

(Mateus 5:18) Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.

A lei lança luz ao pecado, a lei aponta o erro, a lei condena o pecado e mostra o que deve ser feito. Porém, ela não concede poder para o homem cumprir suas ordenanças.

Logo, ninguém pode ser salvo pelas obras da lei.

(Gálatas 2:16) Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de Cristo e não pelas obras da lei, porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.

Nem mesmo no período do Antigo Testamento a lei serviu como instrumento de salvação. Todas as pessoas que foram salvas na história da humanidade foram salvas pela graça, mediante a fé.

No Antigo Testamento as pessoas eram salvas pela fé no Cristo que havia sido prometido.

A Bíblia diz que o crente não está debaixo da lei, mas debaixo da graça, essa frase explica de forma perfeita a relação entre lei e graça.

No entanto, ela não está dizendo que a lei foi anulada, e que os cristãos não possuem qualquer obrigação moral.

A expressão “debaixo da lei” simplesmente significa que o cristão não está sob a maldição da lei.

Por causa do pecado, a lei que foi dada para a vida, tornou-se ocasião de morte.

O homem em Adão é escravo do pecado; ele é incapaz de cumprir a lei de Deus. Por isso, depois da Queda a lei opera somente para a morte.

O Senhor Jesus Cristo fez o que não poderíamos fazer. Ele tomou sobre si a maldição da lei e colocou-nos debaixo da graça.

(Gálatas 3: 10 – 13) Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las. E é evidente que, pela lei, ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé. Ora, a lei não é da fé, mas o homem que fizer estas coisas por elas viverá. Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.

(Romanos 8:2 - 4) Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto, o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne, para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

O resultado é que agora já não há nenhuma condenação para aqueles que estão em Jesus Cristo.

(Romanos 8:1) Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.

CUMPRIMDO A LEI PELA GRAÇA

Por não conhecer a verdadeira relação, entre lei e graça, muitas pessoas construíram doutrinas heréticas.

Algumas dessas pessoas entendem de maneira errada, a liberdade da salvação pela graça e negam a função da lei moral de Deus.

Para elas, o cristão não tem qualquer compromisso com a lei, resultando numa vida mergulhada no pecado.

Outras pessoas enfatizam por demais a lei em detrimento da graça, o resultado é uma distorção completa da doutrina da salvação pela graça. Nessa visão, a obediência da lei moral é instrumento para se obter méritos diante de Deus. Isto implica na famosa ideia de salvação pelas obras.

A doutrina bíblica indica algo completamente diferente, o cristão está livre da lei como meio de salvação, mas está debaixo da lei de Cristo, que serve como sua regra de vida.

O salvo nunca estará sem lei para com Deus.

(1º Coríntios 9:21) 1 Para os que estão sem lei, como se estivessem sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.

(Gálatas 6:2) Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo.

O verdadeiro cristão jamais conseguirá olhar para a lei e a graça como coisas opostas.

Ele sabe que a lei o orienta a uma vida de obediente gratidão pela graça que o alcançou.

Na verdade é pelo espelho da lei que ele compreende a grandiosidade da salvação pela graça.